

# WIZIQ COMO FERRAMENTA AUDIOVISUAL EM CURSOS ON-LINE.

Samira Pirola Santos Mantilla<sup>1</sup>

## RESUMO

*O presente estudo objetiva definir a tecnologia videoconferência utilizada em cursos a distância e a sua importância como ferramenta potencial no processo de ensino-aprendizagem. Aborda as características do ambiente on-line Wiziq, que possibilita a criação de uma sala de aula virtual com vários recursos disponíveis para aumentar a interação entre os participantes. A videoconferência por meio do recurso Wiziq, é de grande utilidade em curso on-line, pois além de permitir o contato visual em tempo real entre alunos e professores de diferentes locais e possibilitar a troca de documentos on-line, amplia as exigências de atuação do professor, que precisa dominar todos os recursos do ambiente para que ocorra a comunicação e, por consequência, a aprendizagem.*

**Palavras chave: Videoconferência; Wiziq; Interação**

## INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de educação amplamente difundida que utiliza tecnologias de comunicação e de informação. É caracterizada pelo distanciamento geográfico e temporal entre professores e alunos, onde a comunicação é mediada por tecnologias interativas ou não. Neste sentido, as estratégias de EaD enfatizam o auto-aprendizado, onde o aluno é incentivado a estudar e pesquisar de forma mais responsável e

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação a Distância no SENAC Rio de Janeiro. [samira.mantilla@rj.senac.br](mailto:samira.mantilla@rj.senac.br) (21) 2582-5576.

autônoma. Por isso, o desenvolvimento de espaços flexíveis de ensino-aprendizagem é o grande desafio da EAD (TAVARES, 2006)

Os alunos estão mudando e as tecnologias desempenham um papel fundamental na vida dos mesmos, que cada vez mais questionam sobre os métodos tradicionais de aprendizagem. Uma sala de aula colaborativa na escola tradicional e na *e-learning* é um requisito fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico. A colaboração em plataformas de *e-learning* é uma excelente maneira de envolver os alunos ampliando as oportunidades de aprendizagem (BOSTAN, 2011).

De acordo com Simão Neto e Hesketh (2009), os avanços tecnológicos têm ajudado a reformular os conceitos de tempo e espaço, permitindo o aparecimento de novos meios e a construção de novas linguagens. Das tecnologias utilizadas na EaD, a videoconferência é a que mais se aproxima de uma situação convencional de sala de aula. Ela pode ser definida como um sistema de comunicação audiovisual síncrono, capaz de promover a interação em tempo real entre indivíduos localizados em espaços geográficos diferentes.

Wiziq é uma plataforma Web 2.0, que pode mudar a maneira que os professores e alunos colaboram na modalidade síncrona e assíncrona. Esta plataforma de educação tem característica amigável, é simples e eficaz e pode gerar salas de aula virtuais públicas ou privadas criadas por qualquer pessoa cadastrada. Os professores podem realizar aulas on-line ao vivo e fazer uso de vários recursos como quadro branco, power point on-line, apresentação word, PDF, áudio, videoconferência, chat e gravações das aulas para serem acessadas posteriormente (MUSSI et al., 2008; BOSTAN, 2011).

### **Videoconferência na EaD**

A videoconferência apresenta-se no atual contexto educacional como um importante sistema interativo de comunicação audiovisual, capaz de aproximar professores e alunos localizados em espaços geográficos diferentes (SIMÃO NETO; HESKETH, 2009).

É um sistema de comunicação interativa, apoiado em áudio e em vídeo, com a transmissão realizada por rádio, satélite ou linha telefônica. Hoje, com bandas mais largas, é possível fazer videoconferências pelo protocolo IP

(internet). Pode ser apontada, por um lado como portadora de grande potencial para a promoção de formas dinâmicas de aprendizagem, uma vez que permite que pessoas, separadas pela distância geográfica, possam interagir em tempo real (TAVARES, 2006b; SIMÃO NETO; HESKETH, 2009).

A videoconferência abre a possibilidade de transmissão simultânea de imagens, sons e informações entre dois ou mais pontos. Ela pode ser ponto a ponto – permitindo a comunicação em duas vias entre duas salas - e multiponto, possibilitando a comunicação entre várias salas interligadas (SIMÃO NETO; HESKETH, 2009).

Tavares (2006b) verificou em sua pesquisa que a videoconferência enquanto proposta alternativa de ensino, quando comparada com o presencial ou outra metodologia a distância, apresentou potencialidades em relação à interatividade, evidenciada pela satisfação, avaliação positiva e reconhecimento de qualidade superior, na visão dos concluintes do curso on-line analisado. Além disso, verificou que os alunos e professores mediados por tecnologias interativas estabeleceram um diálogo afetivo e uma cultura colaborativa não vivenciados nas modalidades presenciais. Os docentes da experiência em análise tiveram um papel essencial, pois vivenciaram, construíram, participaram juntamente com os alunos e fortaleceram o caráter inovador da videoconferência, confirmando que essa alternativa é viável para uma educação de qualidade. Nesta alternativa de EaD, o aluno é instrumentalizado para investir em sua formação, apropriando de conhecimentos, dialogando face-a-face com os professores e buscando uma criação de uma rede colaborativa, onde os aspectos da interatividade são reforçados e valorizados consideravelmente. A videoconferência como alternativa de EaD, aliada ao seu caráter inovador, a afetividade, a proximidade e a presencialidade virtual favorece a construção colaborativa do conhecimento.

Além disso, a aplicação de diferentes tipos de mídias, como o compartilhamento interativo de documentos, a apresentação de gráficos, o uso de recursos de áudio e vídeo em tempo real, fazem com que assuntos antes cansativos nas salas de aula tradicionais se tornem mais atraentes aos alunos, aumentando a motivação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem (FERRARI; LAPOLLI, 2013).

No caso específico da EaD, a videoconferência tem emergido como uma ferramenta com grande potencial para a promoção de formas dinâmicas de aprendizagem, uma vez que permite que pessoas, separadas e/ou impossibilitadas pela distância, ritmo de trabalho ou outros obstáculos possam se ver, interagir e trabalhar em tempo real, compondo um grupo dinâmico. Além de apresentar muitas vantagens (ex.: acesso a conhecimento de *experts*, promoção de ambiente interativo de aprendizagem, ampliação de oportunidades educacionais, contato visual em tempo real, uso de diferentes *media*, acesso para estudantes com necessidades especiais), os benefícios desse meio de comunicação interativo para a educação se traduzem em maior motivação, promoção de maior contato interpessoal, estímulo a formas de aprendizagem colaborativa (PEQUENO et al., 2003).

No trabalho desenvolvido por Tavares (2006) verificou-se por meio de depoimentos, o valor da interatividade na videoconferência: “A videoconferência é uma tecnologia excelente, tudo parece presencial e existe muita interação e relação de afetividade, por incrível que possa parecer. (...) a interação nos leva a uma maior aquisição do conhecimento”. Complementa outro interlocutor, reforçando a afetividade e interatividade: “o diferencial do nosso curso foi a afetividade entre alunos e professores”. Além disso, a interação e motivação dos alunos foram evidenciadas durante toda a trajetória da pesquisa - escrita e oral - como também na análise das vídeo-aulas. Notou-se com os relatos dos interlocutores que apesar das aulas acontecerem a distância, a sensação de “pertença” e de “proximidade”, foi muito grande, reforçando a dimensão da interatividade, afetividade e colaboração entre os alunos e os professores do curso, garantindo que nestes aspectos, bem como na construção do conhecimento, a videoconferência foi considerado superior às aulas presenciais.

A videoconferência veio para preservar características que não podem ser esquecidas quando se passa de aulas presenciais para aulas a distância, como é o caso da interatividade. A interatividade possibilita ao aluno interpelar o professor com indagações e obter respostas *in time* gerando uma integração de todos os alunos em uma discussão. A videoconferência, por sua vez, por ser interativa, preserva esta característica (NUNES et al., 2007).

## **Wiziq como ferramenta audiovisual**

Segundo Preto (2010), WiZiQ é um serviço/plataforma disponível on-line que permite que vários utilizadores (professores e alunos), criem uma sala virtual, e de forma dinâmica e colaborativa troquem informação entre eles. O serviço disponibiliza os seguintes recursos:

- Partilha de Áudio/vídeo, permitindo assim a realização de conferências entre utilizadores;
- Partilha de forma colaborativa de uma tela de desenho;
- Suporte de PowerPoint;
- Partilha do ecrã;
- Suporte para ficheiros do tipo Microsoft Word, Flash, PDF.

As salas de aula no Wiziq fornecem ferramentas de interação e interatividade para os usuários. Dentre essas estão os slides que são disponibilizados a partir de uploads pelo professor; o quadro branco (em ambas os alunos podem escrever comentários); o som e o vídeo que podem ser utilizados tanto pelos alunos quanto pelos professores. Todas essas ferramentas são controladas pelo moderador que fornece ou bloqueia permissão para os alunos interagirem com os materiais ou com os colegas. Há uma ferramenta que não é preciso permissão do moderador para que ocorra interatividade escrita entre os participantes: o chat (MUSSI et al., 2008).

O público-alvo do Wiziq são os professores (que criam a sua aula virtual). Mas ele pode ser facilmente usado para conferências e reuniões on-line. A ferramenta em si tem olhar muito acadêmico e apresenta as características mais comuns da solução web de conferência.

No site do Wiziq (2013) verifica-se que a plataforma oferece os seguintes recursos para os professores:

- Oferece um sistema completo de gestão on-line de ensino para seus professores inscritos sem instalar qualquer software;
- Os professores obtém a sua própria sala de aula virtual em nenhum custo;
- Oferece a capacidade de marcar uma sessão online através de um calendário

de acordo com a conveniência dos professores;

- Os professores podem interagir com os alunos através de um quadro branco on-line para compartilhar texto ou documentos, e através de um áudio bidirecional e chat;
- Os professores podem construir o seu perfil;
- Oferece a capacidade de realizar sessões individuais ou em grupo;

E para os estudantes:

- Os alunos podem encontrar professores;
- Aprender a partir de casa, ao vivo através da Internet por meio de uma interface fácil de usar e interativa, sem instalar nada;
- Acesso a tutoriais compartilhados por especialistas no assunto.

Segundo Rayson e Aberdour (2009), a versão gratuita do Wiziq inclui as seguintes características: vídeo e áudio; chat de texto; apresentações; compartilhamento de documentos e imagens; todas as classes são registradas automaticamente. E a versão *premium*, além das características citadas anteriormente, são incluídas mais algumas: chat privado; marcação da sala de aula virtual; transferir os controles de áudio, vídeo e quadro branco para os participantes.

De acordo com Ferreira (2011) Wiziq é um conjunto de ferramentas concebidas para a educação a distância, destacando-se a possibilidade de criação de cursos com sessões síncronas ou assíncronas, criação de testes on-line e disponibilização de conteúdos em diferentes formatos. Como vantagens em relação a outras plataformas de *e-learning*, podemos considerar: o utilizador pode posicionar-se na posição de professor e/ou de aluno, o que significa que todos podem aprender e/ou ensinar; incentiva a formação de comunidades de aprendentes pela partilha de objetos de aprendizagem, de documentos, debate de assuntos, etc.; integra outras ferramentas de comunicação (gmail, msn, etc.) e é integrável em outras plataformas (por exemplo no moodle).

As salas de aula virtuais devem apresentar interações que ocorrem em uma sala de aula regular, que inclui, mas não se limita a comunicação verbal e visual. O usuário deve ter a ilusão de estar em uma sala de aula física enquanto envolvido em uma sessão de aprendizagem (NYARKO; VENTURA, 2013).

É importante salientar que, ao ministrar uma videoconferência, o professor deve estar familiarizado com a tecnologia para que ocorra uma aprendizagem significativa. Cruz (2004) acrescenta que se a aula pela videoconferência acontece por uma interação mediada, por meio de instrumentos técnicos que a compõem e que vão configurar, são justamente suas limitações e possibilidades que definirão o modo como a comunicação irá ocorrer.

No trabalho desenvolvido por Cruz (2008), os professores colocaram em xeque seu modo de ensinar para se adaptar às limitações e condições técnicas possíveis no ambiente da videoconferência. A aula pela videoconferência levou os professores a questionar algumas características da EaD, ao comprometer, entre outros, os parâmetros conhecidos do espaço físico da aula, da passagem do tempo, do tipo de relação afetiva que se estabelecia e das condições necessárias para que houvesse um diálogo entre professores e alunos. Neste sentido, uma das conclusões mais surpreendentes dos depoimentos dos professores foi a constatação de que, no ambiente tecnológico, as relações se humanizaram mais, ao invés de perderem seu caráter emocional.

## **CONCLUSÃO**

A utilização da videoconferência na educação tem se mostrado eficaz por permitir o contato visual em tempo real entre alunos e professores; possibilitar a utilização de diferentes meios como documentos escritos, vídeos e permitir a conexão entre especialistas de diferentes regiões, mantendo assim, um grau de interatividade entre os participantes do curso on-line.

Para que ocorra a videoconferência, o professor tem que ter conhecimento tecnológico para que exista a comunicação com os alunos e, por consequência, a aprendizagem. Dessa maneira, para se tornar um professor comunicador, o docente precisa desenvolver competências de uma nova linguagem midiática para adequar-se às características do meio televisivo e, ao mesmo tempo, tornar-se um produtor/usuário/mediador.

O Wiziq é um software gratuito que permite a realização de videoconferências por qualquer pessoa, em qualquer lugar. Os professores e alunos podem trocar documentos em diversos formatos e se comunicarem de forma síncrona ou assíncrona, facilitando o desenvolvimento de cursos on-line. A interação é uma característica do ensino presencial que se mantém nas videoconferências e favorece o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a aula por videoconferência agrega características peculiares ao ensino a distância. Logo, os professores não podem ser inseridos no ambiente virtual sem que sejam previamente treinados para utilizar essa tecnologia, pois isso causaria a diminuição da qualidade dos cursos on-line.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSTAN, C. G. Teaching/learning physics on Wiziq platform. *The 7<sup>th</sup> International Scientific Conference eLearning and Software for Education Bucharest*, 2011.

CRUZ, D. M. Formação docente para educação a distância por Videoconferência e a linguagem audiovisual. *Revista Diálogo Educacional*, v. 4, n.12, p.79-92, 2004.

CRUZ, D. M. A construção do professor midiático: o docente comunicador na educação a distância por videoconferência. *Cadernos de Educação*, n. 30, p.201 - 214, 2008.

FERRARI, F. B.; LAPOLLI, E. M. *Utilizando a videoconferência como meio didático na educação a distância*. Disponível em <<http://www.abed.org.br/seminario2003/texto05.doc>>. Acesso em 12 março 2013.

FERREIRA, J. R. F. Proposta de actividade pedagógica com recurso à plataforma WIZIQ. Mestrado em TIC e educação. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2011 Disponível em<



<http://files.jraimundo.webnode.pt/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=t5uhTIKDax> > Acesso em 11 março 2013.

MUSSI, M. V. F.; DALSOQUIO, L. C.; FREITAS, T. M.; MARTINS, F. N. O uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem como Suporte a Aulas Presenciais de Inglês: um Estudo de Caso Focado na Percepção do Aluno. *Revista Educaonline*, v. 2, n. 3, p. 56-67, 2008.

NYARKO, M.; VENTURA, N. *Virtual Classrooms: The Future of Education*. Disponível em < <http://www.satnac.org.za/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=6bhy3/1MeR>>. Acesso em 11 março 2013.

NUNES, T. S.; TECCHIO, E. L.; FERREIRA, M. H. S.; SOUZA, R. R.; KLAES, L. S.; LINHARES, J. N. A utilização de vídeo-aulas e videoconferências no aprendizado do estudante na educação a distância . *VII Coloquio Internacional sobre Gestion Universitária em America del sur*. 2007

PEQUENO, M. C.; SILVA, C. L. O.; LOUREIRO, R. C.; SARMENTO, W. W. F.; PEQUENO, H. S. L.; PINHO, G. O. E.; BRAGA, L. C.; PAULA, P. S. Videoconferência: a Experiência da Formação de Gestores de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. *IX Workshop de Informática na Escola \_ WIE*, p. 466-474, 2003.

PETRO, R. A. L. A. *A Communication Tool using Interactive Screens for Education*. Relatório de Estado de Arte de Projecto de Dissertação Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação. 2010. Disponível em < <http://paginas.fe.up.pt/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=0yFX+A4rr8>>. Acesso em 11 março 2013.

RAYSON, S.; ABERDOUR, M. *Virtual classrooms: an overview*. Kineo Open Source, 2009. Disponível em < <http://www.cedma-europe.org/mwg-internal/de5fs23hu73ds/progress?id=0u42INXAAh> >. Acesso em 10 março 2013.

SIMÃO NETO, A.; HESKETH, C. G. *Didática e Design Instrucional*. Curitiba: IESDE, 2009. 312 p.

TAVARES, V. R. C. Formação a distância por videoconferência: um estudo de caso. *Colabor@ - Revista Digital da CVA*, v. 3, n. 12, 2006.

TAVARES, V. R. C. *Videoconferência: uma experiência de sucesso*. 2006. Disponível em < <http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc044.pdf> >. Acesso em 10 março 2013. 2006 b.

WIZIQ. Disponível em< <http://www.wiziq.com/press-releases/online-teaching-platform.aspx> 2013>. Acesso em 12 março 2013.